



Editorial

Educação Cidadã: um desafio cotidiano

Ao longo dos seus 19 anos de caminhada, o Campo vem desenvolvendo em conjunto com os grupos populares que assessora atividades de capacitação contínua, voltadas para os atores que trabalham na base. É importante ressaltar a opção do Campo pela educação popular, referenciada na teoria do educador Paulo Freire. Educação que contribua como instrumento a serviço da construção de um projeto de sociedade sem excluídos.

No caso do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário, que atua nas áreas de capacitação profissional, economia solidária e no estímulo à criação de redes, as atividades de capacitação têm sido construídas de forma participativa, buscando atender às reais demandas dos grupos assessorados e das comunidades onde eles atuam.

Sejam cursos de gestão para os empreendimentos de economia solidária ou capacitação para facilitadores que irão trabalhar nos centros comunitários de formação profissional, realizando cursos em áreas como informática, recepcionista, auxiliar administrativo, todos são desenvolvidos tendo como pano de fundo a formação política. Para nós, a formação política é entendida como um processo de reflexão crítica da práxis - ação e reflexão. Busca analisar o contexto social, econômico, cultural e político em que vive a comunidade e a sociedade como um todo, com vistas à sua organização.

Consideramos, assim, que o processo educativo não é neutro; ao contrário, pode estar tanto a serviço de uma ideologia que produz e reproduz desigualdades, exclusão, guerras, como estar a serviço da construção de uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

Nos cursos de capacitação para facilitadores que irão dar aulas nos centros de formação profissional, por exemplo, são trabalhadas questões como a globalização econômica e seus efeitos na sociedade, como a precarização do trabalho, o desemprego e o aprofundamento da exclusão social. Para o Campo, o processo educativo é integral, na medida em que proporciona ao educando uma formação que promova a apreensão crítica de conhecimentos e habilidades significativas para a vida do educando como cidadão e profissional técnico comprometido com a transformação social.

Agora você está convidado para, nessa edição do Comunidade em Campo, conhecer um pouco do trabalho que o Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário vem desenvolvendo neste ano, em conjunto com os grupos, especialmente as atividades na área de educação. Uma ótima leitura a todas e todos!

Dayse Valença e Leila Nascimento
*Assessoras do Núcleo de Desenvolvimento Local
Comunitário do Campo*

Desenvolvimento Local Comunitário fortalece centros de formação profissional

Páginas 2 e 3



Capacitação de grupos populares faz sucesso em Tinguá

Página 4

Educação Infantil organiza mostra Portinari na Pré-Escola

Página 4

Desenvolvimento Local Comunitário forte

Um dos desafios do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo é fortalecer os centros de formação profissional que assessora no estado do Rio de Janeiro, para que os grupos populares possam

melhorar a realidade de suas comunidades. Entre as ações do NDLC estão a capacitação das lideranças comunitárias na gestão administrativa, elaboração de projetos, comunicação, formação política e na criação de redes sociais.

A Organização de Redes Sociais

* Dayse Valença

As Redes Sociais são espaços democráticos que entrelaçam pessoas ou entidades em torno de valores e objetivos comuns. Do ponto de vista organizacional, a principal característica da rede é a não existência de um centro de poder ou de uma hierarquia nas relações. Todos os nós da rede representam um centro de potência/poder/decisão. As informações circulam de forma dinâmica, transparente e são emitidas de vários pontos.

A essência e a beleza da organização em rede está na possibilidade de criar um ambiente que permite o desabrochar de teias de talentos criativos, ampliando, assim, as chances de atingir suas metas e seus objetivos. Dependendo do tipo de rede, elas podem surgir para promover entre seus participantes intercâmbios e trocas de experiências, articulações com o poder público e privado, capacitação gerencial, qualificação e aprimoramento profissional, compra de matéria-prima conjunta, divulgação e venda conjunta, e troca de produtos e serviços.

No Planejamento Estratégico do Campo, em 2004, foi estabelecido pelos participantes da instituição o estímulo e o apoio à criação de Redes de Desenvolvimento Local Comunitário nas comunidades onde a instituição atua. Duas questões de extrema importância contribuíram para essa decisão. A primeira diz respeito ao acúmulo da instituição nos últimos dez anos em estimular e assessorar a criação de Rede Sociais. A segunda, por entendermos que só através da mobilização, da articulação e do estabelecimento de metas conjuntas entre os atores locais haverá a promoção do desenvolvimento da comunidade e o empoderamento crítico dos seus moradores.

Comunidades da Pedreira e Papucaia criam suas Redes

A partir de 2005, o Núcleo de Desenvolvimento Local inicia o debate em duas comunidades, Pedreira (em Costa Barros – Rio de Janeiro) e Papucaia (em Cachoeiras de Macacu – RJ). Como fruto dessas discussões, foram criadas a Rede Comunitária da Pedreira e a Rede Municipal de

Desenvolvimento Local de Cachoeiras de Macacu. Essa última vem reunindo 12 atores locais. Desde 2005, também vem sendo lançadas as bases para a criação da Rede de Desenvolvimento Local em São Gonçalo. Para tanto, já foram realizados dois cursos de capacitação de multiplicadores sociais e várias oficinas e encontros de formação política.

Como forma de ilustrar esse trabalho, vou descrever o processo de organização da Rede Comunitária da Pedreira. Esta Rede reúne 15 entidades da comunidade. Nasceu com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento humano e a preservação ambiental da comunidade e tem como metas promover o resgate cultural e social da comunidade, atrair investimentos para o desenvolvimento socioeconômico, promover articulações com órgãos públicos e privados, e promover a organização dos moradores através da organização do grupo, com vistas ao seu empoderamento como cidadãos conscientes e ativos.

Em março desse ano, a Rede realizou um protesto pacífico em frente

à prefeitura do Rio, com o objetivo de pressionar o prefeito César Maia a cumprir a promessa feita dois anos antes, de realizar o Favela Bairro na comunidade. Nesse momento, a reivindicação da comunidade está sendo analisada pelo Ministério Público. Em outra ação conjunta, a Rede conseguiu implantar o projeto Alfabetização Solidária, que está acontecendo na sede de algumas entidades locais. Nesse momento também, está escrevendo a história das lutas da comunidade até os dias de hoje, em parceria com a ong Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa (Capina). O resultado do trabalho será impresso em formato de cartilha. Para setembro, está prevista a realização de uma pesquisa para ouvir dos moradores quais são as principais demandas da comunidade. Esse trabalho será realizado pelos jovens que estão fazendo o curso do Programa Primeiro Emprego, do governo federal.

* Assessora do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo

Centro do Salgueiro é inaugurado e reúne comunidade



Campo e comunidade celebram abertura do centro em São Gonçalo

O Centro Comunitário de Formação Profissional do Salgueiro, assessorado pelo Campo em São Gonçalo, Região do Grande Rio, foi inaugurado no dia 20/08. Pela manhã, houve uma exposição de fotos e, às 15h, teve início a solenidade de inauguração, com a presença do coordenador geral do Campo, Cristiano Camerman; do cooperante alemão Lutz Taufer, da assistente administrativo Janete Nazareth e da direção do centro.

A unidade tem os cursos de internet e costura industrial, com três turmas cada, assim como pintura em tecido, meia de seda, confecção de bonecas e caixa de presentes, com uma turma cada. Também está disponível um

clube de internet, com 17 computadores e mensalidade de R\$ 20. O centro de Salgueiro faz parte do projeto SOS Periferia, iniciativa do Campo e financiado pela entidade filantrópica alemã Weltfriedensdienst, de Berlim, e pelo Ministério de Desenvolvimento e Cooperação Econômica do governo federal da Alemanha.

Na ocasião, uma tevê alemã gravou um documentário sobre a corrupção no Brasil, sob o ponto de vista das ações realizadas pela comunidade para combater esse comportamento. Uma família da localidade com um filho no Centro de Educação Infantil Comunitário Estrelinha Azul – Centro Comunitário Amigos do Serpa foi entrevistada.

abre centros de formação profissional

Centros têm curso de elaboração de projetos



Participantes recebem orientação para fazer miniprojetos

Trinta e três integrantes da Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio participaram, no dia 05/08, do curso de Elaboração de Projetos, uma meta do projeto apoiado pela agência de cooperação belga Disop e voltado para os centros comunitários assessorados pelo Campo. O encontro, realizado pelo Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário, aconteceu na sede de Botafogo e teve como facilitadora a socióloga Liliâne da Costa Reis.

A capacitação foi um dos pré-requisitos do processo seletivo do III Edital para o Financiamento de Miniprojetos. No evento, os representantes já apresentaram um

projeto elaborado de acordo com os critérios estabelecidos no III Edital, como o fortalecimento e visibilidade do centro comunitário de formação profissional, promoção da geração de trabalho e renda, promoção da economia solidária, comércio justo e consumo crítico; e respeito e valorização da diversidade humana (gênero, etnia, opção sexual, religião, origem geográfica).

Há dois anos, o Campo lança um edital para apoiar miniprojetos encaminhados pelos centros comunitários que fazem parte da Rede. Esse ano, no lançamento do III Edital, o Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário resolveu inovar com o curso.

Rede participa de Oficina de Orçamento Público e Participação Popular

O Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo promoveu uma oficina de Orçamento Público e Participação Popular para os representantes dos dez centros comunitários de formação profissional assessorados pela instituição e da Rede de Centrais de Serviços (RCS), no dia 24/08. O evento aconteceu na sede do Campo em Botafogo e cada centro indicou dois participantes.

A oficina teve a participação da economista do Instituto Equit, Ruth Espínola; do economista e coordenador do Fórum Popular do Orçamento do Rio de Janeiro, Luiz Mário Behnken; da coordenadora do Ideps, Maria Aparecida Fenizola; do economista especializado em orçamento público estadual e integrante do Fórum Popular do Orçamento, Thiago Marques; do economista do Pacs, Bruno Lopes; e de dois estagiários em economia, do Fórum Popular do Orçamento.

Entre os objetivos da capacitação estiveram o universo da gestão pública; desmistificação do "orçamentês", que dificulta o acompanhamento e controle da população sobre os gastos públicos; capacitação para a participação popular na esfera pública, especialmente no contexto orçamentário que abriga toda e qualquer bandeira dos movimentos sociais perante o Estado; informação dos dados orçamentários do município do Rio de Janeiro e do estado do Rio de Janeiro; a atuação do Fórum Popular do Orçamento do Rio de Janeiro e do Fórum Brasil do Orçamento como potenciais parceiros para criação de fóruns similares em outros municípios; a importância da qualidade de nosso voto em ano eleitoral, assim como o acompanhamento dos atos de nossos representantes; e a importância do Poder Legislativo na esfera pública.



Economistas simplificam orçamento público para grupos

Papucaia planeja evento de entrega dos bens

O Centro de Estudos de Saúde do Projeto Papucaia (CESPP), assessorado pelo Campo em Cachoeiras de Macacu, Região Serrana do Rio, realizou no dia 19/08 o planejamento das atividades do evento de entrega dos bens, ou seja, do repasse definitivo do imóvel e dos demais bens à direção do centro por

parte do Campo. Estiveram presentes 17 pessoas de instituições do município, instrutores e coordenadores do centro. O objetivo do encontro foi definir as atividades, como apresentações de teatro, oficinas e workshops, que serão realizadas em setembro, na solenidade da entrega dos bens.

Outras reuniões foram realizadas em maio e julho, quando foi resgatado o histórico do centro, a trajetória, e foi feita uma sensibilização com o grupo sobre o que é autogestão e auto-sustentação. Na oportunidade, a coordenadora do CESPP, Alcinéia Peixoto, relatou como se deu a relação

do centro com o Campo aos que não participaram do projeto desde o início da parceria. Também foram discutidas a importância e a maneira de se chamar para o evento todos os parceiros que integraram o centro, em seus cinco anos de existência.

EDUCAÇÃO INFANTIL E ESCOLAR

Educação Infantil organiza Portinari na Pré-Escola

As assessoras do Núcleo de Educação Infantil e Escolar do Campo, Emília Pinheiro, Marta Diniz e Rosângela Angelo, organizaram o evento "Com Portinari na Pré-Escola", no dia 29/07, na Pontifícia Universidade Católica, (PUC-Rio), na Gávea, Zona Sul do Rio, voltado para 32 educadoras dos Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs) assessorados pelo Campo na Baixada Fluminense e em São Gonçalo, Região do Grande Rio. Participaram pelo Projeto Portinari da PUC-Rio os educadores José Carmelo e Sueli Avelar. A professora retratou os quadros do pintor brasileiro e deu dicas de como eles podem ser usados de forma pedagógica em sala de aula, com as crianças. Em seguida, as educadoras puderam conhecer algumas obras de Portinari.



Educadoras aprendem a usar obras em aula

Os quadros do artista também foram expostos na Obra Comunitária São Francisco de Assis, assessorada pelo Campo em São Gonçalo, de 12 a 27/08, em parceria com o Centro Comunitário de Formação Profissional Pró-Cidadania (Pró-Cid), também assessorado pelo Campo na região. As educadoras que participaram da capacitação na PUC foram as monitoras da visita guiada às obras. Quatrocentas pessoas, entre alunos e representantes de escolas e entidades (públicas e privadas) da região, visitaram a exposição.

ADMINISTRAÇÃO

Campo oferece sala de eventos com desconto para parceiros

Como iniciativa do Núcleo de Administração, o Campo está oferecendo, desde julho, a Sala Paulo Freire, com 30 lugares e situada no 3º andar da sede em Botafogo, para aluguel por parte de outras instituições. Os valores foram fixados a partir de uma pesquisa feita com organizações que têm esse tipo de serviço, e será dado um desconto de 40% às entidades parceiras do Campo, além de disponibilizado o trabalho da cooperativa Rede de Centrais de Serviços (RCS), caso haja interesse de almoço no local.

Na proposta, são apresentadas quatro opções de lanche, e ainda equipamentos como data show, retroprojetor, tv de 20" e videocassete, quadro de giz e lousa branca, radiogravador com CD, ar condicionado, entre outras coisas. Como cortesia, o Campo oferece bebedouro, cafeteira e computador com acesso à Internet em banda larga. Os



Espaço para 30 pessoas é próximo ao metrô

interessados devem entrar em contato pelo telefone (21) 2275-4037 e falar com a assistente administrativo Elisângela Bandeira, das 9h às 17h.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Centros comunitários recebem oficina de Jornal

O Núcleo de Comunicação Social do Campo, através do assessor responsável Alexandre Bebiano, promoveu uma oficina de jornal para 20 representantes dos centros comunitários que integram a Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio, no dia 31/08, na sede do Campo, com carga horária de 8h. O encontro faz parte do projeto do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário, financiado pela ong Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), e serviu para capacitar as lideranças na elaboração de dois números do Jornal

da Rede e promover a visibilidade e a divulgação das ações dos centros da Rede e dos seus parceiros.

Na oportunidade, foram discutidos as características do meio de comunicação jornal, definições editoriais (público, linguagem, formato, periodicidade e tiragem), recursos gráficos, conceitos de notícia, etapas de produção de um jornal e o trabalho prático de apuração, redação e edição. O grupo também analisou edições anteriores do Jornal da Rede, para avaliar as possíveis inovações no informativo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Novos cursos do Campo fazem sucesso em Tinguá

A sede do Campo de Tinguá, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, está cada vez mais reunindo a população local em cursos oferecidos com recursos de parcerias e da pousada Refúgio EcoTinguá, em uma ação de responsabilidade social dos hóspedes. Os quatro novos grupos, formados a partir dos cursos de agricultura, costura, inglês e do programa Primeiro Emprego (foto) estão em plena atividade. Além disso, permanece o encontro dos integrantes do curso de culinária, que acontece desde abril, com oito mulheres; do curso de informática, iniciado em fevereiro, em parceria com a ong CDI, que já beneficiou 30 jovens, e ainda dos integrantes do programa Agente Jovem, uma parceria com a prefeitura de Nova Iguaçu e com o governo federal.

As aulas do novo projeto do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário "Jovens se capacitando para empreender um mundo melhor", aprovado pelo Consórcio da Juventude, do governo federal, coordenado pela ong Ação Comunitária do Brasil, dentro do programa Primeiro Emprego, começaram no dia 03/07, com as capacitações de manutenção e reparos em carpintaria, eletricista, bombeiro hidráulico, pintor e pedreiro, para 25 alunos.

Já as oito mulheres do grupo de corte e costura vão exportar para a Itália peças e tecidos confeccionados com fibras de bananeira até o dia 22/09.

O grupo de agricultura é formado por três homens e três mulheres, moradores de Tinguá, que está preparando plantação de palmito pupunha e fornecerá parte do que plantar para a Pousada Refúgio EcoTinguá. Já o Campo oferece o terreno gratuitamente.

A nova turma do curso de inglês começa a ter aulas diariamente, a partir do dia 04/09, com um voluntário holandês, recém-chegado ao Campo. O curso é oferecido à comunidade desde maio deste ano.



Jovens do Primeiro Emprego têm módulos básico e profissional